A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO INSTRUMENTO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

RANIELLE NASCIMENTO DA SILVA; ELREN PASSOS MONTEIRO

RESUMO

No Brasil, durante o século XX, a educação física era diretamente ligada a esfera militar e da medicina, ela favorecia a educação do corpo, tendo como meta a constituição de um físico saudável, menos suscetível às doenças, desde muito tempo a educação física é um instrumento importante na aquisição da saúde, e na escola ela torna-se necessária para desenvolver hábitos saudáveis nos alunos. O presente estudo foi realizado com alunos do 3º ano do ensino médio, porque como é o último ano que eles terão a obrigatoriedade da disciplina, buscamos saber a visão deles durante toda trajetória tendo contato com a educação física. Em vista disso, o objetivo do estudo é analisar a percepção dos alunos do ensino médio sobre as aulas de educação física, referente a saúde, visando entender seu impacto na vida deles. Seguimos uma abordagem qualitativa; Trata-se de uma pesquisa de campo, de corte transversal que foi realizada em uma escola da rede estadual de ensino, do município de Castanhal-PA. A amostra foi composta por 34 estudantes de ambos os sexos, do 3º ano do ensino médio. Para as coletas de dados foram realizadas observações e aplicação de um questionário. Na pergunta sobre o "nível de participação nas aulas?" 94% responderam que participam e 6% responderam que não e na pergunta "a disciplina de educação física é importante para a promoção da saúde?" 100% responderam que sim; A escola é o ambiente ideal para a construção de conhecimentos relacionados à promoção da saúde na perspectiva do desenvolvimento de um estilo de vida ativo. O papel da Educação Física escolar é desenvolver atitudes favoráveis aos alunos para que eles incorporem hábitos saudáveis. Conclui-se que todos os alunos avaliados têm uma boa percepção sobre a importância das aulas de educação física na escola, para a promoção da saúde e para adquirirem hábitos saudáveis durante a vida.

Palavras-chave: Atividade Física; Hábitos saudáveis; Adolescentes; Professores; Motivação.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Lima (2015), no Brasil, durante o século XX, a educação física era diretamente ligada a esfera militar e da medicina, tendo em vista que para garantir a ordem e o progresso do país era de suma importância formar pessoas robustas e providas de saúde, de modo que estivessem aptos a defender a pátria e seus ideais.

Visando melhorar a condição de vida dos brasileiros, muitos médicos assumiram uma função higienista e buscaram modificar os hábitos de saúde e higiene da população. A educação física, então, favorecia a educação do corpo, tendo como meta a constituição de um físico saudável e equilibrado organicamente, menos suscetível às doenças (LIMA, 2015).

Seguindo essa linha de raciocínio, observa-se que a educação física desde muito tempo é um instrumento importante na aquisição da saúde, e na escola ela torna-se necessária para desenvolver hábitos saudáveis nos alunos, uma vez que na visão de Catunda, Sartori e Laurindo

DOI: 10.51161/conbrasau2023/17637

(2014) é por meio da atividade corporal que o aluno promove mudanças de atitude, bem como passam a ter consciência de que ter um estilo de vida ativo é imprescindível para ter saúde e viver bem. Desse modo, os conteúdos na escola devem ser passados seguindo uma progressão de conhecimento garantindo que o aluno aprenda de forma satisfatória.

O presente estudo será realizado com alunos do 3º ano do ensino médio, porque como é o último ano que eles terão a obrigatoriedade da disciplina, buscamos saber a visão deles durante toda trajetória tendo contato com a educação física.

Em vista disso, o objetivo do estudo é analisar a percepção dos alunos do ensino médio sobre as aulas de educação física, referente a saúde, visando entender seu impacto na vida deles.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo possui características de uma pesquisa do tipo descritiva, visto que uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (GIL, 2002).

Seguimos uma abordagem qualitativa, pois analisam sentimentos, percepções, intenções e comportamentos e os dados são apresentados através de relatórios que correspondem ao ponto de vista dos entrevistados (RODRIGUES, 2007).

Trata-se de uma pesquisa de campo, de corte transversal, pois descreve os indivíduos de uma população com relação às suas características pessoais e suas histórias de exposição a fatores causais suspeitos buscando apenas naquele presente momento as suas percepções acerca do tema (RODRIGUES, 2007).

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede estadual de ensino, do município de Castanhal-PA. Por questões éticas dados de identificação não foram revelados. A participação dos indivíduos foi voluntária e todos foram informados de que poderiam desistir da coleta de dados a qualquer momento.

A amostragem foi composta por 34 estudantes do 3º ano do ensino médio, sendo 16 do sexo masculino e 18 do sexo feminino, para coletas de dados foi feito observação e aplicação de questionário adaptado de Martinez (2014) com o intuito de avaliar a percepção dos alunos sobre aulas de educação física no ensino médio e com base nas respostas dadas analisamos as respostas mais pertinentes da relação entre educação física e saúde a partir do entendimento deles.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pergunta “você gosta das aulas de educação física” 67% responderam que sim e 32% responderam que não, na pergunta sobre o “nível de participação nas aulas” 94% responderam que sim e 6% responderam que não, na pergunta “o professor se preocupa com quem não participa das aulas” 61% responderam que sim e 39% responderam que não e na pergunta “a disciplina de educação física é importante para a promoção da saúde?” todos responderam que sim.

	1º Você gosta das aulas de educação física?	2º Nível de participação nas aulas?	3º O professor se preocupa com quem não participa das aulas?	4º A disciplina de educação física é importante para a promoção da saúde?

DOI: 10.51161/conbrasau2023/17637

	aprendemos que faz bem para saúde”. “Sim porque as aulas são importantes na questão sobre os cuidados com o corpo”. “Sim, pois me ajuda a aprender a ter saúde”. “Sim, porque promove saúde”. “A educação física conscientiza os alunos a viver saudável”	aulas me ajuda a saber como melhorar minha saúde”. “Eu participo sempre para saber o que fazer nos exercícios”. “participo, pois, a matéria é mais agradável”. “Participo só quando tem prática”	“Sim, ele sempre está chamando a atenção dos alunos” “sim, ele chama a atenção para que todos participem”	“Sim, nos ajuda a ter consciência e a cuidarmos da saúde”. “Sim, pois influencia no modo de vida das pessoas como, saúde e lazer”. Sim, através das aulas temos uma noção a mais sobre saúde” “Sim, é importante. Saúde” ‘Sim, pois conhecemos mais o corpo e seus limites” “sim, pois nos ajuda no desenvolvimento corporal” “Sim, pois auxilia os alunos a adquirirem uma vida mais saudável”
Não	32% Justificativa: ‘‘Não, é que as aulas são teóricas chatas’’. “Não, porque a prática sempre é a mesma coisa” “Não gosto de correr”	6% Justificativa: “Não participo, pois, as aulas são mais teóricas, prefiro as práticas são mais importantes”.	39% Justificativa: “Quase nunca, na verdade ele finge, porém quase ele nem vem as aulas “. “não, pois são apenas alunos desinteressados. ”	0%
Sim	67% Justificativa: “gosto, pois	94% Justificativa: “participar das	61% Justificativa:	100% Justificativa:

Na perspectiva de Catunda, Sartori e Laurindo (2014), antigamente os níveis mais elevados de doenças acometiam apenas os adultos e idosos e hoje em dia as crianças e os jovens também sofrem com esse dilema. Com isso, o dever da educação física escolar é desenvolver atitudes favoráveis aos alunos para que eles incorporem hábitos saudáveis, surtindo assim efeitos positivos na saúde deles.

A escola é o ambiente ideal para a construção de conhecimentos relacionados à promoção da saúde na perspectiva do desenvolvimento de um estilo de vida ativo. Neste sentido, a Educação Física é o principal componente curricular a abordar essa temática, ao incentivar os alunos a prática de atividades físicas como elementos motivadores de uma vida saudável (CATUNDA, SARTORI E LAURINDO, 2014).

A prática de atividade física pode ser naturalmente motivante para alguns, e para outros é necessário um fator extrínseco. Além disto, acreditamos que a relação do professor com o aluno, a metodologia aplicada, o conteúdo, dentre outros são considerados como fator extrínseco. A diversificação dos conteúdos é um fator importante que ajuda na motivação dos alunos (MARTINEZ, 2014).

Na visão de Martinelli, et al. (2006) os níveis de desinteresse nas aulas de educação física do ensino médio, por parte dos alunos, seriam diminuídas se os professores ouvissem eles sobre quais as atividades que eles gostariam de realizar durante as aulas, uma vez que fariam

DOI: 10.51161/conbrasau2023/17637

algo que gostam e teriam mais prazer, assim como obteriam mais informação acerca delas e sobre seus benefícios.

É dever do profissional de educação física escolar buscar diferentes maneiras de envolver, motivar e estimular seus alunos em sala de aula, ensinando de forma abrangente os fundamentos do componente curricular Educação Física, fazendo com que os alunos entendam de forma eficaz e integral os conteúdos (DIAS E HENICKA, 2019).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a maioria dos alunos têm uma boa percepção sobre as aulas de educação física na escola, no que diz respeito a promoção da saúde e uma participação ativa nas aulas, pois é através delas que eles passam a desenvolver hábitos saudáveis. Por outro lado, aos alunos que não tem interesse nas aulas, o professor deve ter um repertório diversificado, de modo que todos os alunos participem garantindo o aprendizado de forma satisfatória.

REFERÊNCIAS

CATUNDA, R.; SARTORI, S. K.; LAURINDO, E.; **Recomendações para a educação física escolar**. [S.l.: s.n.], 2014.

DIAS, F.K.; HENICKA, R. O. Analise das concepções de estudantes do ensino médio sobre a importância da educação física no currículo escolar. in: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA,27.,2019, Ijuí, RS. Anais...Ijuí, RS: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002. LIMA, R. R; História da educação física: algumas pontuações. Ver. Eletrônica pesquiseduca Santos, v07, n.13,p.246-257,jan-jun. 2015.

MARTINELLI, C.R. et.al. **Educação física no ensino médio**: motivos que levam as alunas a não gostarem de participar das aulas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, V.5, n. 2, 2006.

MARTINEZ, Rafael Victório. **O desinteresse dos alunos do ensino médio nas aulas de educação física**. 2014. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura em educação física)- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2014.

RODRIGUES, W. C. **Metodologia científica**. Paracambi, RJ: [S.n], 2007. 20 p.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/17637